**A ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA ESTADUAL HUMBERTO MENDES EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS/AL (2018-2019)**

Alícia Padilha da CONCEIÇÃO1

Ana Cláudia Pereira de OLIVEIRA 2

Janielle Clarindo da SILVA 3

1 Graduanda do curso de Licenciatura em História, Uneal; 2 Graduanda do Curso de Licenciatura em História, Uneal; 3 Graduanda do curso de Licenciatura em História, Uneal.

E-mail: aliciapadilhapj@hotmail.com

anaclaudiaoliveira029@gmail.com

janielleclarindo123@gmail.com

**RESUMO:** Esse trabalho tem como objetivo apresentar as experiências obtidas através do programa Residência Pedagógicas na Escola Estadual Humberto Mendes, localizada na cidade de Palmeira dos Índios/AL, evidenciando sua relevância para a formação acadêmica, pois é de suma importância para graduandos dos cursos de licenciatura ter o contato direto com ambiente escolar durante a formação profissional, assim, tornando-se possível vivenciar na prática o que fora adquirido na teoria. Pretende-se, ainda, sistematizar uma análise sobre os aspectos físicos e pedagógicos da referida escola e sobre o período em que se observou as aulas da disciplina de História, e finalizar descrevendo as experiências com a aplicação do projeto Abril Indígena, desenvolvido com os alunos das 2º séries do ensino médio, que teve como proposito levar para a escola um diálogo sobre a temática indígena no Brasil, destacando o povo Xucuru-kariri habitantes do município local, fomentando uma discussão que pudesse contribuir para a desconstrução de preconceitos e estereótipos sobre esses povos a partir do estudo sobre sua história e expressões socioculturais. O referencial teórico-metodológico dessa pesquisa está ancorado nos estudos de autores como: Marc Bloch (2001), Circe Bittencourt (2004), Marcus J. M. Carvalho (2013), dentre outros. Portanto, nossa finalidade enquanto bolsistas do programa Residência Pedagógica é trazer novas ferramentas educacionais para o ensino de história, melhorando o processo de ensino e aprendizagem dos alunos na Educação Básica, promovendo aulas didáticas, possibilitando o debate, a reflexão e o desencadeamento do seu senso crítico, auxiliando, deste modo, na construção do conhecimento histórico e social do discente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Básica. Ensino de História. Residência Pedagógica.

ABSTRACT: This paper aims to present the experiences obtained through the Pedagogical Residency program at the Humberto Mendes State School, located in the city of Palmeira dos Índios / AL, highlighting its relevance to the academic formation, as it is extremely important for undergraduate students. degree to have direct contact with the school environment during vocational training, thus making it possible to experience in practice what was acquired in theory. It is also intended to systematize an analysis of the physical and pedagogical aspects of the school and the period in which the History discipline classes were observed, and to conclude by describing the experiences with the application of the Abril Indígena project, developed with the students. from the second grade of high school, whose purpose was to bring to school a dialogue about the indigenous theme in Brazil, highlighting the people Xucuru-kariri inhabitants of the local municipality, fostering a discussion that could contribute to the deconstruction of prejudices and stereotypes about these. peoples from the study of their history and sociocultural expressions. The theoretical-methodological framework of this research is anchored in studies by authors such as: Marc Bloch (2001), Circe Bittencourt (2004), Marcus J. M. Carvalho (2013), among others. Therefore, our purpose as scholarship holders of the Pedagogical Residence program is to bring new educational tools for the teaching of history, improving the teaching and learning process of students in basic education, promoting didactic classes, enabling debate, reflection and triggering their sense. critical, thus assisting in the construction of the student's historical and social knowledge.

**KEY-WORDS**: Basic Education. History teaching. Pedagogical Residence.

# INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é um projeto que compõe a Política Nacional de Formação de Professores, que tem por objetivo contribuir para o aperfeiçoamento da prática docente, a qual promove a inserção dos alunos dos cursos de licenciatura a Educação Básica, durante a sua formação inicial.

Esse programa foi implantado no ano de 2018, a qual é executada junto com a CAPES (Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior) que tem como finalidade estimular a docência e implantar ações que valorizem o magistério entre os estudantes de graduação.

Durante o período da graduação o aluno é condicionado ao saber cientifico, ao pedagógico e a prática, que se dar por meio do Estágio Supervisionado, perto do fim da graduação. Logo, podemos notar que na maior parte do tempo a Universidade destina-se mais ao conhecimento teórico, e assim acaba por ocasionar um determinado distanciamento a respeito da realidade escolar.

 Por isso, é importante que durante o período da formação o aluno do curso de Licenciatura possa ter a oportunidade de vivenciar na prática essa experiência da docência. Segundo Mainerz (2013) “experimentar pela primeira vez as complexidades da sala de aula e dos tempos/espaços escolares é, por si só, enfrentar situações inesperadas. A inserção inicial na docência é composta por imaginários que o estudante possui em relação ao que seja a escola.” (MAINERZ, 2013, apud FERREIRA; SCHNEID; p. 224)

         Nesse sentido, esses imaginários que são formados em torno da docência mostram as complexidades e os desafios que os acadêmicos encontram no ambiente escolar, seja em relação à estrutura da escola ou o comportamento indisciplinar do aluno, dentre outras coisas. Portanto, consideramos de grande importância esse contato mais direito com o cotidiano escolar durante a formação inicial na graduação, pois contribui para que o aluno vivencie essa experiência de estar numa sala de aula, de conhecer os alunos e saber suas dificuldades como também de se adequar nesse novo ambiente que tem muito a contribuir para o seu desenvolvimento profissional. Dessa forma, o programa de Residência Pedagógica é de suma importância para a formação profissional do aluno, assim como para a escola, os alunos e os professores, visto que ele promove essa integração entre educação superior e educação básica.

 Além de promover essa integração o programa de Residência Pedagógica também tem como objetivo trazer novas ferramentas educacionais para as escolas da rede pública. Nesse sentido, buscamos melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos discentes nas aulas de história, pois o ensino de história ainda é visto por muitos como algo sem relevância; como se estudar história se resumisse apenas a decorar datas e estudar apenas o passado, principalmente os grandes homens e seus grandes feitos. Estudar História é algo que vai muito além, é ter a possibilidade de ser um sujeito crítico, reflexivo, capaz de ter sua própria visão do mundo que o cerca.

 A história é uma disciplina capaz de criar uma ponte que liga os assuntos do passado com presente fazendo assim o aluno ter uma visão ampliada a respeito da realidade, melhorando o seu entendimento do cotidiano. Seu estudo é de suma importância para a construção do conhecimento histórico e social do discente.

 Portanto, esse trabalho tem como finalidade apresentar as experiências obtidas através do programa Residência Pedagógicas na Escola Estadual Humberto Mendes, localizada na cidade de Palmeira dos Índios/AL, no ano de 2018 a 2019.

 Na primeira parte do trabalho serão analisados os aspectos físicos da escola e depois será discutido sobre as aulas observadas da disciplina de história, e por último descrevemos as nossas experiências obtidas através da aplicação do projeto Abril Indígena, desenvolvido com os alunos das 2º séries do ensino médio.

# MATERIAS E MÉTODOS

A Escola Estadual Humberto Mendes está localizada na cidade de Palmeira dos Índios/AL, atualmente atende cerca de 460 alunos, a escola possui o Ensino Fundamental anos finais, o Ensino Médio e o Ensino Integral.

 A escola atende jovens de diferentes locais das proximidades do município de Palmeira dos Índios, como também na zona urbana, sendo assim, o público atendido pela escola é de procedência social simples.

 Sua estrutura pode ser caracterizada como razoável, contam com vinte e duas salas de aulas, de amplitude suficientes, salas climatizadas, as carteiras estão em boas condições, o quadro utilizado pelo professor é o quadro branco. Conta ainda, com espaços importantes como; biblioteca, secretaria, diretoria, sala dos professores, cozinha, quadra de esportes, auditório, laboratório de informática e de ciências.

É importante ressaltar que o seu nome faz referência ao sogro do governador Muniz Falcão, que foi morto no tiroteio ocorrido na Assembleia Legislativa de Alagoas, no dia 13 de setembro de 1957. Segundo a autora Josefa Adriana Cavalcante Ferro (2010) a partir de sua obra *A trajetória da educação escolar em Palmeira dos Índios (AL), Ontem e Hoje: o caso do colégio Estadual Humberto Mendes*, esta instituição surgiu em uma época em que a população da região de Palmeira dos Índios só tinha como espaços educacionais o colégio Almeida Cavalcante e os dois colégios particulares o Cristo Redentor e o Pio XII. Desse modo, a criação do Humberto Mendes ampliou e facilitou o acesso ao ensino da rede pública.

É de suma importância perceber que os professores não são meros transmissores do conhecimento, mas que além de transmitir esse conhecimento também conseguimos aprender durante o processo de ensino/aprendizagem. No programa de Residência Pedagógica não foi diferente, tendo como referência a escola Humberto Mendes, com intervenção na disciplina história.

No primeiro momento da intervenção realizada na escola, foi possível observar que as aulas são ministradas com muita dedicação pelo professor, o aluno da 3° serie do nível médio demonstram interesses e participam ativamente das aulas, contudo, foi possível observa que alguns alunos ficam dispersos mexendo em aparelhos celulares enquanto professor explicava o conteúdo. Mesmo com a resistência de alguns alunos, existe um bom relacionamento entre eles. Predomina o diálogo entre o professor e os alunos em sala de aula, mesmo com essa conversa paralela os alunos na hora de colocar a sua opinião eles demostram certa compreensão do conteúdo.

 O professor é interessado na aprendizagem dos alunos e compromissado com sua profissão, ele impõe respeito em sala de aula chamando a atenção dos alunos com firmeza nas horas devidas, se utiliza de ferramentas lúdicas para o desenvolvimento ensino/aprendizagem utilizando-se de jogos de vídeo game para entender o acontecimento histórico de maneira que os alunos consigam se impor como protagonistas.

Sobre as principais dificuldades enfrentadas na sala de aula pelo professor e nossa como residentes, é a indisciplina de alguns discentes, a falta da família, de um modo geral, na construção do conhecimento e desenvolvimento dos estudantes e a falta de interesse de alguns estudantes durante as aulas. Uma questão importante a se destacar e o ensino integral desenvolvido na escola, onde os alunos passam o dia todo no âmbito escolar, o que em ponto de vista geral está prejudicando o desempenho e a atuação do corpo discente. Com o cansaço adquirido pela manhã e não tendo um lugar adequado para descansar por um curto período, os discentes chegam a dormir na hora da aula, o que vem prejudicando os mesmos.

 A metodologia utilizada nas aulas de história tem traços tradicionais e características lúdicas utilizando o quadro, lápis e o caderno como recursos didáticos. As avaliações são feitas com prova individual, trabalhos e questionários individuais. O professor tem total domínio do conteúdo e mesmo utilizando do método tradicional, ele consegue interagir com os alunos utilizando o conteúdo e fazendo algumas reflexões sobre o passado que se reflete no presente.

O professoro consegue mobilizar os alunos para a aprendizagem de forma clara, estabelecendo sequências de aprendizagem coerentes, conseguindo gerar o tempo de forma eficaz, proporcionando aos alunos iguais oportunidades de participação, usando recursos e materiais adequados ao nível etário e de ensino dos alunos, dominando os conteúdos e explicando-os com clareza.

O projeto *Abril Indígena*, realizado em alusão ao “Dia do Índio” teve como proposito levar para a escola um diálogo sobre a temática indígena, relacionadas aos povos indígenas no Brasil, dando destaque ao povo XuKuru-Kariri habitante no município de Palmeira dos Índios-AL. O projeto surgiu diante da lacuna com relação ao entendimento da história e das expressões socioculturais indígenas pelos alunos das 2° séries do ensino médio da Escola Estadual Humberto Mendes, portanto, entendeu-se a necessidade de preenche-la com um saber historiográfico inexistente nos livros didáticos.

Para tanto é preciso combater a estigma imaginária que os cercam sobre os indígenas na história nacional e, principalmente na história local, visto que Palmeira dos Índios é um município fundado em um aldeamento indígena.

O objetivo deste projeto fora organizar um momento de aprendizagem e reflexão sobre a presença indígena na localidade, fomentando um diálogo que pudesse contribuir para a desconstrução de preconceitos e estereótipos sobre esses povos.

Além disso, o projeto visou diminuir o preconceito existente sobre os povos indígenas a partir do estudo sobre sua história e expressões socioculturais, assim, promover visibilidade à comunidade indígena de Palmeira dos Índios.

 Para isso, foi organizada uma palestra realizada pela Professora Mestra Mary Hellen Lima de Neves, na qual abordou a importância que esses povos têm sobre a economia e a cultura do Brasil, principalmente, de Palmeira dos Índios, mostrando-os como protagonistas de sua história.

Após a fala da professora convidada, culminou-se o momento com a exibição de um documentário sobre a temática abordada e pela exposição de fotografias indígenas, por fim, abrindo o espaço para o debate. A partir do debate, os alunos demonstraram em suas falas interesse e curiosidade pelo tema, comprovando, desta maneira, que o projeto levou mudanças significativas no que diz respeito a visão que estes apresentavam para com a cultura indígena, principalmente quando nos referimos à cultura indígena local.

Portanto, o projeto certamente acrescentou de forma impar no entendimento da história do município, fazendo ainda com que os alunos refletissem sobre o meio social em que estão inseridos.

Assim sendo, a realização deste projeto desempenhou uma questão de suma importância não só devido a uma data específica que ocorre no mês de abril, mas porque se deve trabalhar a cultura local independente de datas comemorativas, pois se trata da memória e da identidade de um povo que faz parte da história, neste caso, a palmeirense.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

É corrente entre os graduandos dos cursos de licenciatura o receio entre a teoria e a pratica, tendo em vista o distanciamento que existe entre elas, durante a formação acadêmica. Em geral, a formação docente acontece distante do contexto de atuação, se limitando a estágios curtos e pontuais, ocasionando o convívio tardio dos licenciandos no ambiente escolar.

Diante disso, o programa Residência Pedagógica tem se mostrado de suma importância na construção e consolidação profissional do futuro professor, uma vez que este busca além de inserir o licenciando na escola, aperfeiçoar sua formação através da relação entre teoria e pratica, visto que é a partir de uma que se abre as portas para a outra, como explica Certeau (1982).

É importante ressaltar que apesar da relevância incontentável da pratica docente ainda na graduação, aponta Certeau (1982, p.56) “uma pratica sem teoria desemboca necessariamente, mais dia menos dia, no dogmatismo de “valores eternos” ou na apologia de um “intemporal”, assim sendo, a teoria direciona o profissional no exercício da sua função, ajudando-o a compreender a realidade na qual está inserido.

Nessa perspectiva, que a Residência Pedagógica atua com licenciandos que estão na metade do seu curso, pois estes já trazem consigo uma bagagem que possibilita a articulação da teoria à experiência docente, salientando que a pratica docente não é constituída apenas a partir da teoria, mas inclui-se também aspectos como espaço e contexto de formação do profissional.

As atividades desenvolvidas pela Residência Pedagógica além de contribuir na formação acadêmica dos residentes, constitui habilidades e competências que permitem realizar na educação básica, por meio da regência de sala de aula e intervenção pedagógica, um ensino de qualidade, através de uma didática e metodologia nova.

Portanto, a Residência Pedagógica oferece com a vivência dos graduandos no cotidiano escolar, subsídios essenciais para identificar e solucionar os desafios no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da educação básica, contribuindo na construção do conhecimento. Além disso, permite que o profissional em formação reflita sobre o papel de protagonista que ele exerce acerca da transformação da educação.

# CONCLUSÃO

Este trabalho foi realizado através da experiência como bolsista do Residência Pedagógica, na Escola Estadual Humberto Mendes, localizado no município de Palmeira dos Índios. O programa de residência pedagógica vem buscando aperfeiçoar a formação docente, dando oportunidade ao aluno da graduação experimentar na prática o que aprenderam na universidade, fazendo com quer teoria / pratica se complete.

 O programa de residência pedagógica tem por objetivo principal aperfeiçoar e fortalecer a prática do professor permitindo assim aos licenciados a saberem exercitar de forma ativa a relação entre a teoria e prática através de um processo investigativo que permite construir um conhecimento sobre a área pela qual vão atuar posteriormente.

Durante a nossa intervenção na escola seja em relação aos aspectos físicos ou pedagógicos é visível perceber que ainda existe muitas limitações no âmbito escolar. Percebemos que ainda a muito que à aprender, e isso só será possível por meio da pratica e essa pratica será construída a partir dos desafios encontrados.

 Já diz Piaget (2007) "A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.” Ser professor é isso buscar cada dia inovar, deixando velhos métodos de lado e buscando o novo todos os dias.

As experiências tanto nas observações, quanto nas práticas relacionadas a regência na escola proporcionou momentos bons e ruins. O que ajudou na compreensão de que o processo de ensino e aprendizagem é algo constante no cotidiano do espaço escolar.

 É importante enfatizar que o dinamismo vivenciado pelo aluno, na disciplina de História, está fora da realidade transmitida pela maioria dos professores e que em relação ao ensino de História, as dificuldades estão concentradas no aprendizado.

**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Maria de Fátima Ramos de; AZEVEDO, Maria Antônia Ramos de. **O CONHECIMENTO EM SALA DE AULA:** a organização do ensino numa perspectiva interdisciplinar. Revista Educar, nº 30. Curitiba, 2007. pp. 235-250. Disponível em: [*http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602007000200015&script=sci\_abstract&tlng=pt*](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602007000200015&script=sci_abstract&tlng=pt)*.*

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou Ofício do Historiador.** Rio de Janeiro: Jorge zahar Ed, 2001.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

CARVALHO, Marcus J. M. Os protagonistas. IN: **Revista Brasileira de História da Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro, Edição Especial nº 100, 2004

CERTEAU, Michel de. **A Escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982..

FERREIRA, Silvéria Aparecida. SCHNEIDER, Claércio Ivan. **As contribuições do subprojeto pibid/história da unicentro para a profissionalização docente, IRATI-PR (2012-2014).** História & Ensino, Londrina, v. 20, n. 2, p. 31-58, jul./dez. 2014.

PIAGET, Jean. **Epistemologia Genética**. Tradução: Álvaro Cabral. 3ª ed. Martins Fontes: São Paulo, 2007

SOUZA, Josefa Adriana Cavalcante ferro de. **A trajetória da educação escolar em Palmeira dos Índios/AL, ontem e hoje:** o caso do colégio Estadual Humberto mendes. Maceió: 2010.